Disciplina: **Tópicos Especiais em Filosofia Antiga**

Semestre: 2026.2

Professora: Gislene Vale dos Santos

Carga Horária: 60h

Dia e hora: Segunda-feira. Das 10:40 às 12h30

Título: **"Filosofias de *arkhé*: sobre o mover do *cosmos* nos pensamentos de Platão e Muniz Sodré"**

I. Ementa:

Filosofia e movimento; Filosofia e cosmologia; Filosofia e discurso mítico; Filosofia e *Axé*

II. Objetivo Geral:

Abordar o pensamento platônico que tem lugar na obra *Timeu* e o pensamento de Muniz Sodré em *Pensar Nagô* e *O terreiro e a cidade.* Desde o *topos* teórico da *arkhe,* fazer dialogar os dois pensamentos, destacando suas proximidades e distanciamentos ao refletirem acerca da dinâmica de realização do *cosmos*.

II. 1 Objetivos Específicos:

- Abordar, no *Timeu*, o discurso cosmológico que o sustenta, suas amarrações retóricas amparadas pela natureza do *logos* que o compõe, portando a ambiguidade de ser uma *eikos mythos* e uma *eikos logos* simultaneamente;
- Compreender o significado da concepção de *arkhe* no pensamento de Platão presente no *Timeu;*
- Refletir acerca da necessidade do mito para o fazer filosófico que se apresenta no *Timeu*;
- Entender a concepção de *arkhe* presente em *Pensar Nagô* de Muniz Sodré;
- Identificar em *Pensar Nagô* e *O terreiro e a cidade* o significado de *Axé*;
- Compreender as concepções de *arkhe*, *axé* e *Exú* no pensamento de Muniz Sodré.

III. Justificativa:

Ao refletirmos sobre como é possível dizer o mundo em seus múltiplos aspectos, faz-se necessário destacar o papel que a filosofia ocupa nesta jornada. Ela não é, contudo, na estória da nossa humanidade, a primeira a fazê-lo. Pensar e viver desde as imagens míticas é um dos modos de a nossa humanidade se organizar. A filosofia, por sua vez, caracteriza-se como um tipo de discurso dentre muitos outros e se perfaz no diálogo com tudo o que não é ela; ou seja, é dependente do outro, anda de mãos dadas com o não-ser. A partir desta concepção frouxa de filosofia é importante, para traçar os limites plásticos da própria filosofia, entender em que medida a reunião de mito e matemática constituem, no pensamento de Platão, sua ontologia mais fina e funda, desenhada com o compasso da cosmologia, por um lado. Por outro lado, é mister articular na filosofia de Muniz Sodré os conceitos de *arkhe*, *axé* e *Exu*, compreendendo-os como fundantes de uma cosmologia articuladora do modo de vida das "comunidades de *arkhe"*. Platão e Sodré estão, a um só tempo, refletindo suas vidas mais imediatas a partir de categorias que esculpem filosofias etéreas e, com isso, esculpindo o que vem a ser a própria filosofia. O movimento, em ambas as filosofias, torna-se o lugar comum possibilitador do dizer o mundo.

IV. Método:

Aula expositiva e dialogada com o acompanhamento de leitura e análise dos textos primários.

V. Atividades discentes:

- participação e presença nas aulas;
- elaboração de trabalho escrito, nas normas da escrita científica;
- apresentação de um pequeno seminário no qual seja exposto e debatido oralmente o trabalho escrito.

VI. Critérios de avaliação:

A avaliação se realizará de duas formas: trabalho escrito que exigirá a construção de uma dissertação sobre tema proposto e terá nota no valor de 0 a 10 e um pequeno seminário que discutirá as reflexões obtidas no trabalho escrito. A avaliação do seminário dar-se-á pela apresentação e terá nota no valor 0 a 10.

No trabalho e no seminário serão avaliados:

- capacidade de desenvolver um tema de modo coerente: peso 5;
- compreensão do tema abordado e capacidade de discussão: peso 5.

A nota semestral será a média aritmética das notas do trabalho escrito e do seminário apresentado.

VII. Bibliografia:

Fonte primária:

Heráclito. *Os Pré-Socráticos: fragmentos, doxografias e comentários.* Tradução de José Cavalcante de Souza... (et al). 2 edição – São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Coleção Os Pensadores).

PLATÃO. *A República*. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Belém: ed.ufpa, 2023.

_____. *Platonis opera*. Ed. J. Burnet. Et. Oxford: Oxford Clarendon Press, 1900 – 1909.

_____. *Timeu*. Tradução do grego, introdução e notas de Rodolfo Lopes – São Paulo: Annablume Clássica; Coimbra: IUC, CECH, 2012.

Sodré, M. *O terreiro e a cidade: a forma social negro brasileira.* Rio de Janeiro: Mauad X, 2019.

_____. *Pensar Nagô.* Petrópolis, RJ: Vozes, 2022 (2017).

Fontes secundárias:

Eliade, M. *O sagrado e o profano: A essência das religiões.* Tradução Rogério Fernandes – 4 edição – São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2018.

_____. *Mito e Realidade*. São Paulo: Perspectiva, 2020.

Shaw, J. G. *Os mitos egípcios*: um guia aos antigos deuses e lendas. Tradução de Thais Rocha da Silva. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2022.

No decorrer da disciplina serão indicadas outras bibliografias secundárias.